

LARGO DA REPÚBLICA DO BRASIL, 44, 1.º ESQ. - C
4810-446 GUIMARÃES
☎ 253 423 630
☎ 253 423 639
✉ geral@rvmadvogados.pt

RODRIGUES,
VASCONCELOS,
MARQUES

SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL
DANIEL SOUSA RODRIGUES
CARLOS VASCONCELOS
ANTÓNIO SOUSA MARQUES
JOÃO TELES FERNANDES
MIGUEL AZADINHO

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

____ Certifico que: _____

____ da acta n.º 431, relativa à Sessão Ordinária da Assembleia-Geral da Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranesse, realizada em 30 de Dezembro de 2019, composta de quatro folhas, sem texto no verso, _____

____ foi extraída fotocópia, que está conforme com aquele original que me foi exibido, na reprodução dele feita em quatro folhas, sem texto no verso, e que, por mim numeradas e rubricadas, se juntam a esta declaração. _____

____ A referida acta foi impressa a folhas 26 a 29 do livro de actas da Assembleia-Geral da referida instituição, composto de 60 folhas, sem texto no verso, todas numeradas e rubricadas pelo Presidente da Assembleia-Geral da aludida instituição em exercício, na data em que foram lavrados os termos de abertura e de encerramento – 2 de Janeiro de 2017 -, Orlando Renato dos Reis Coutinho. Os referidos termos de abertura e de encerramento têm apostos o selo branco em uso na instituição. _____

____ Certificação feita por Carlos Manuel Amaral de Vasconcelos, advogado, que também usa o nome abreviado de Carlos Vasconcelos, com Cédula Profissional n.º 10224P, no exercício das competências conferidas pelo artigo 38.º do Decreto-lei n.º 76-A/2006, de 29 de Março, e registada no Portal da Ordem dos Advogados sob o n.º 10224P/923, nos termos previstos na Portaria n.º 657-B/2006, de 29 de Junho. ____

____ Guimarães, 14 de Janeiro de 2020. _____

Carlos Vasconcelos

R
V
M

CARLOS VASCONCELOS ADVOGADO

LARGO DA REPÚBLICA DO BRASIL, 44, 1.º ESQ. - C
4810-446 GUIMARÃES
TEL 253 423 630 NIF 222 351 918
FAX 253 423 639 CED 10224P

ATAS

ACTA Nº 431

*ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-
GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS
MÚTUOS FAMILIAR VIMARANENSE DE 30 DE
DEZEMBRO DE 2019.*

--- Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezanove, nesta cidade de Guimarães, na sede da Associação sita à Rua Serpa Pinto, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocatória, com a presença de vinte associados, sob a presidência de **António da Rocha e Costa**, em substituição do Presidente da Mesa, Orlando Coutinho, e como secretários **Maria João Martins Oliveira** e **Apolinário Pereira Teixeira**, cooptados de entre os associados presentes, reuniu a Assembleia-geral, de harmonia com a alínea a) e c) do número um do artigo 79.º (septuagésimo nono) do Código das Associações Mutualistas, com a seguinte: -----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

PONTO UM: Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição. --

PONTO DOIS: Apreciação, discussão e votação do Orçamento e programa de Ação para o ano de dois mil e vinte e o Parecer do Conselho Fiscal. -----

PONTO TRÊS: Eleição dos Corpos Sociais para o triénio de dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois. -----

--- Aberta a sessão e antes de iniciados os trabalhos agendados, o Presidente da Mesa informou estar dispensada a leitura da acta da sessão anterior, uma vez que a mesma tinha sido aprovada por unanimidade, em minuta. De seguida, foi lida pelo Presidente da Mesa a convocatória desta assembleia geral. -----

--- Terminada a leitura e entrando-se no ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa começou por questionar a Direção sobre a situação da Farmácia Social. Em resposta, o Presidente da Direção informou que a Farmácia Social não sofrera qualquer evolução, ou seja, o processo de licenciamento encontra-se em suspenso devido ao facto de a Associação Nacional de Farmácias ter requerido ao Tribunal a revisão da sentença, que nos tinha sido favorável. Mais informou que, face a este impasse, em janeiro próximo, as quatro Associações, incluindo a Associação Familiar Vimaranense, que se encontram na mesma situação, terão uma reunião com o advogado que está a acompanhar e a tratar deste assunto. -----

--- O presidente da mesa perguntou se alguém se queria pronunciar sobre este tema. Como ninguém quis intervir, o presidente da mesa fez uma intervenção sobre o edifício sede, afirmando que o mesmo é muito exíguo e que era necessário investir num novo espaço para a modalidade de assistência médica e para a secção funerária. Deu o exemplo de Associações do Porto que dispõem de amplas instalações, onde funcionam várias valências. O Presidente da Direção informou que chegou a negociar com dois proprietários para adquirir um imóvel, a poucos metros da nossa sede. Um dos edificios acabou por ser adquirido por uma imobiliária e no segundo caso, o promotor do empreendimento exigia um valor exorbitante por metro quadrado, que se tornava incomportável para a nossa Associação. No entanto, garantiu que a direção não vai desistir de encontrar um espaço melhor e maior, tendo como preocupação a necessidade de a Instituição dispor de mais

ATAS

consultórios, de forma a poder ter mais especialidades médicas e em horários mais alargados. -----

--- Terminada esta intervenção e porque mais ninguém quis apresentar outros assuntos, entrou-se no segundo ponto da ordem de trabalhos. -----

--- Assim, o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra à Direção para apresentar o **Plano de Ação e o Orçamento para o ano dois mil e vinte**. O tesoureiro fez a leitura do Plano de Ação e informou que aqueles documentos, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e restantes mapas que integram o **Orçamento** foram previamente distribuídos e que a Direção e o nosso Contabilista Certificado estavam disponíveis para esclarecer quaisquer dúvidas que os associados quisessem colocar. -----

--- Dada a palavra aos presentes, o associado Jaime Sá Teixeira Marques, relator do Conselho Fiscal, questionou a direção sobre o motivo de a Associação não realizar os funerais de todos os associados falecidos e quis saber que medidas seriam necessárias tomar para que tal acontecesse. -----

--- O Presidente da Direção respondeu que a Associação não faz alguns funerais devido ao facto de, entre outros motivos, concorrentes denegrirem, injustamente, a imagem da nossa Instituição. O Presidente da Direção reforçou que é uma situação difícil de contornar, mas que o objetivo é continuar a prestar um serviço com qualidade e a preços muito acessíveis. -----

--- De seguida, o Presidente da Mesa deu a palavra à Direção para se pronunciar sobre os mapas que integram o orçamento. O Presidente da Direção solicitou ao Contabilista Certificado, Apolinário Teixeira, para explicar mais detalhadamente o Orçamento, tendo o mesmo efetuado uma explanação sobre as principais rubricas do Orçamento e respetivos valores previsionais. -----

--- Não tendo sido colocadas mais questões, o Presidente da Mesa deu, então, a palavra ao Conselho Fiscal para apresentar o parecer deste órgão sobre os documentos em discussão. A Presidente do Conselho Fiscal sintetizou o Parecer emitido e aprovado por aquele órgão associativo e exarado em acta número trezentos e noventa e nove, de 13 de dezembro do ano de dois mil e dezanove. Assim, o Conselho Fiscal declarou que o Plano de Ação e o Orçamento para 2020 "(...) são exequíveis, merecendo o parecer positivo deste Conselho". O documento tinha sido previamente disponibilizado a todos os presentes e integrava também o dossier do Plano e Orçamento agora em análise. -----

--- Neste parecer do Conselho Fiscal, é feita a seguinte sugestão à Direção:

"Não obstante, este Conselho achou por bem emitir uma sugestão, assente no facto de que no ano em que Assistência Médica deveria apresentar resultados muito próximos da sua sustentabilidade, seja também o ano em que, pelo que se conhece do Orçamento de Estado, se anuncia uma maior ameaça - dado que o SNS vai oferecer consultas a preços tendencialmente mais baixos. Assim, sugerimos que no momento da apresentação de contas de final de exercício se passe a incluir uma "conta de exploração" para cada uma das especialidades que inclua os Proveitos e os Custos Diretos (Honorários/custos com pessoal) facilitando eventuais decisões sobre as mesmas".

--- A Presidente do Conselho Fiscal referiu ainda que seria importante saber, no final de cada exercício, qual a especialidade que tem mais peso para a modalidade de Assistência Médica, a nível de rendimentos. -----

--- Foi dada a palavra à Direção que, através do seu Presidente, se pronunciou sobre o Parecer do Conselho Fiscal, referindo que com a descida dos preços das taxas moderadoras do SNS poderá espoletar uma maior procura dos Associados dos serviços médicos prestados pela Associação, devido ao facto de, nomeadamente em determinadas épocas do ano, o Serviço Nacional de Saúde atingir picos de procura e, portanto, mais difícil e demorado o acesso ao SNS. Mencionou, no entanto, que o problema não está apenas nos

ATAS

proveitos das especialidades médicas, mas sim, na desistência dos Associados na Modalidade de Assistência Médica que apenas se inscrevem para o momento em que precisam de uma consulta. O Presidente da Direção informou que estão a ser estudadas medidas para combater esta situação, sem que isso contrarie os Estatutos. -----

--- Porque nenhum dos presentes tivesse manifestado qualquer intenção de intervir, passou-se à votação conjunta do Plano de Ação e Orçamento e Parecer do Conselho Fiscal, tendo estes documentos sido aprovados por unanimidade. A seguir, realça-se o essencial destes documentos. -----

--- PLANO DE ACCÇÃO: -----

--- **Primeiro.** Pintura das paredes e tetos da área médica. -----

--- **Segundo.** Aquisição de uma nova carrinha de serviço para a secção funerária, em substituição da Renault Kangoo, com um investimento previsto de 15.000,00€ (quinze mil euros). -----

--- **Terceiro.** Dar maior promoção e visibilidade às Modalidades existentes e procurar outras que vão ao encontro das necessidades dos associados. -----

--- **Quarto.** Encontrar um novo espaço que acolha a clínica e a farmácia social e que nos permita criar novas consultas de especialidade. -----

--- **Quinto.** Consolidar e atualizar os protocolos existentes e procurar novos parceiros. -----

--- **Sexto.** Aumento de 0,05€ (cinco cêntimos) da quota mensal, para 2,00€ (dois euros) em ambas as modalidades. Ligeiro aumento no preço das consultas de clínica geral, 0,10€ (dez cêntimos) nas consultas normais e 0,15€ (quinze cêntimos) nas terapêuticas. -----

--- ORÇAMENTO: -----

--- O Orçamento prevê gastos no valor total de 674.529,84 € (seiscentos e setenta e quatro mil, quinhentos e vinte e nove euros e oitenta e quatro cêntimos) e de 727.770,26 € (setecentos e vinte e sete mil, setecentos e setenta euros e vinte e seis cêntimos) no total dos proveitos, refletindo um resultado positivo de **53.240,42 €** (cinquenta e três mil, duzentos e quarenta euros e quarenta e dois cêntimos) distribuídos da seguinte forma: -----

a) – **Administração: 8.785,93 €** (oito mil, setecentos e oitenta e cinco euros e noventa e três cêntimos), sendo 91.698,68 € (noventa e um mil, seiscentos e noventa e oito euros e sessenta e oito cêntimos) de proveitos e de 82.912,75 € (oitenta e dois mil, novecentos e doze euros e setenta e cinco cêntimos) de custos (saldo positivo). -----

b) – **Fundo Disponível de Doença: -2.098,98 €** (dois mil e noventa e oito euros e noventa e oito cêntimos), sendo 209.714,53 € (duzentos e nove mil, setecentos e catorze euros e cinquenta e três cêntimos) de proveitos e de 211.813,51 € (duzentos e onze mil, oitocentos e treze euros e cinquenta e um cêntimos) de custos (saldo negativo). -----

c) – **Fundo Disponível de Funeral: 45.912,39 €** (quarenta e cinco mil, novecentos e doze euros e trinta e nove cêntimos), sendo 270.157,05 € (duzentos e setenta mil, cento e cinquenta e sete euros e cinco cêntimos) de proveitos e de 224.244,66 € (duzentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos) de custos (saldo positivo). -----

d) – **Secção Funerária: 641,08 €** (seiscentos e quarenta e um euros e oito cêntimos), sendo 156.200,00 € (cento e cinquenta e seis mil e duzentos euros) de proveitos e de 155.558,92 € (cento e cinquenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e noventa e dois cêntimos) de gastos (saldo positivo).. -----

--- Seguidamente passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos, com a

ATAS

apresentação, pelo Presidente da Mesa, da **única lista**, proposta pela Direção cessante. Distribuídos os boletins de voto e recontadas as presenças, procedeu-se à votação por escrutínio secreto. A contagem e conferência dos votos entrados em urna, expressamente colocada na sala de sessões, traduziu-se em vinte votos, tendo-se verificado um voto em branco e os restantes 19 a favor da lista concorrente. -----

--- Dando por concluído o escrutínio da votação, o Presidente da Mesa anunciou a **eleição da lista candidata** para o triénio dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois, cuja composição é a seguinte: -----

Assembleia-geral

Presidente: *António da Rocha e Costa*; Primeiro Secretário: *José Manuel Torcato Ribeiro*;
Segundo Secretário: *Benjamim da Costa Ferreira*-----

Conselho de Administração:

Efetivos: -----

Presidente: *Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu*; Vogais: *José Manuel Costa Garcia*;
José Filipe Teixeira do Vale; *Elisa Gonçalves Costa*; *Joaquim Piairo Fernandes*
Pantaleão; *José Manuel Lage Sampaio de Vasconcelos*; *Armando Jorge de Oliveira*
Ribeiro. -----

Suplentes: -----

José Luís Vieira de Castro; *Joaquim de Castro Matos*; *José Manuel da Rocha Mendes*;
Elsa Manuela Martins Ribeiro. -----

Conselho Fiscal:

Efetivos: -----

Presidente: *Frederico Oliveira Magalhães Queiroz*; Secretário: *Rita Manuela da Mota*
Novais; Relator: *Jaime de Sá Teixeira Marques*. -----

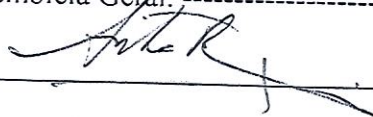
Suplentes: -----

António de Freitas Novais; *Rodrigo João Reis Ribeiro*; *Barbara Rute Fernandes Garcia*. -

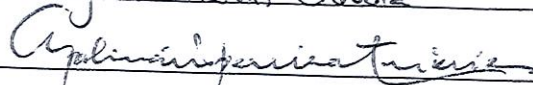
--- De seguida, o Presidente da Mesa apresentou à assembleia a proposta para a marcação do auto de posse dos eleitos, que foi aprovado por unanimidade, ficando aquele acto marcada para as dezoito horas do dia quinze do mês de janeiro e cujo auto será lavrado em acta própria, no livro de "Autos de Posse e Conferência de Valores". -----

--- Após ter felicitado todos os presentes, o Presidente da Mesa propôs um voto de agradecimento aos Órgãos Associativos cessantes, o que foi aprovado por unanimidade. ---

--- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte horas e, para constar, foi lavrada a presente acta, que lida e aprovada, em minuta, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----



Maria João Martins Oliveira





ORDEM DOS ADVOGADOS

REGISTO ONLINE DOS ACTOS DOS ADVOGADOS

Artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29-03

Portaria n.º657-B/2006, de 29-06

Dr.(a) Carlos Vasconcelos

CÉDULA PROFISSIONAL: 10224P

IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA E ESPÉCIE DO ACTO

Certificação de fotocópias

IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FAMILIAR VIMARANENSE

NIPC n.º. 501070664

EXECUTADO A: 2020-01-14 10:06

REGISTADO A: 2020-01-14 10:08

COM O N.º: 10224P/923

Poderá consultar este registo em <http://oa.pt/atos>
usando o código 33101113-542060

R
V
M

CARLOS VASCONCELOS ADVOGADO

LARGODA REPÚBLICA DO BRASIL, 44, 1.º ESQ. - C

4810-448 GUIMARÃES

TEL 253 423 630 NIF 222 351 919

FAX 253 423 639 CED 10224P